

## INTER-RELAÇÃO ENTRE O TAMANHO DO DEFEITO DA PAREDE ABDOMINAL E O NÚMERO DE ÓRGÃOS HERNIADOS: Um Estudo em Fetos com Gastrosquise e Onfalocele

Natasha T. Logsdon<sup>1</sup>

Francisco J. B. Sampaio<sup>2</sup>

Luciano A. Favorito<sup>3</sup>

### Resumo

Defeitos da parede abdominal (DPA) são anomalias humanas congênitas, com incidência de 1 em cada 2.000 recém-nascidos. Os DPA que ocorrem mais comumente são a gastrosquise e a onfalocele. Na literatura não foram encontrados relatos sobre comparações de parâmetros biométricos da parede abdominal em fetos com DPA. O objetivo deste trabalho foi observar se o tamanho (por meio do cálculo da área) do defeito da parede abdominal em fetos com DPA possui relação com o número de órgãos herniados. Foram estudados 22 fetos humanos, sendo 11 com DPA e 11 sem anomalias. Os fetos com DPA tiveram a parede abdominal minuciosamente dissecada. A largura e o comprimento do defeito foram medidos para calcular a área e estudar a correlação do tamanho do defeito com os órgãos herniados. Para análise estatística, foram utilizados os pós-testes Anova e Tukey. As diferenças foram consideradas estatisticamente significativas para  $p < 0,05$ . As análises de regressão linear mostraram que o número de órgãos herniados não tem correlação significativa com a área do defeito ( $r^2 = 0,2504$ ,  $p = 0,5068$ ). Nossos resultados mostraram que a área do defeito abdominal não teve correlação significativa com o número de órgãos herniados. Sendo assim, é possível concluir que o tamanho do orifício causado pelo defeito da parede abdominal não é um preditor da quantidade de órgãos que vão se apresentar estruídos pela fenda abdominal em gastrosquise ou onfalocele.

**Palavras-chave:** Defeitos da parede abdominal. Gastrosquise. Onfalocele. Fetos humanos. Herniação de órgãos.

---

<sup>1</sup> Docente do UGB/FERP. Doutora em Fisiopatologia e Ciências Jurídicas (UERJ).

<sup>2</sup> Doutor em Morfologia (UNIFESP).

<sup>3</sup> Doutor em Biologia (Bióciências Nucleares) (UERJ).